

Confesso

Amália Rodrigues

Confesso, acordei achando tudo indiferente
Verdade, acabei sentindo cada dia igual
Quem sabe isso passa sendo eu tão inconstante
Quem sabe o amor tenha chegado ao final

Não vou dizer que tudo é banalidade
Ainda há surpresas, mas eu sempre quero mais
Não mesmo exagero ou vaidade
Eu não te dou sossego, eu não lhe deixo em paz

Não vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trás
Não vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
Não vou roubar teu tempo, eu já roubei demais

Tanta coisa foi acumulando em nossa vida
Eu fui sentindo falta de um jeito pra me esconder
Aos poucos fui ficando mesmo sem saída
Perder o vazio é empobrecer

Não vou querer ser o dono da verdade
Também tenho saudade, mas já são quatro e tal
Talvez eu passe um tempo longe da cidade
Quem sabe eu volte cedo, ou não volte mais

Não vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trás
Não vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
Não vou roubar teu tempo, eu já roubei demais

Não vou querer ser o dono da verdade
Também tenho saudade, mas já são quatro e tal
Talvez eu passe um tempo longe da cidade
Quem sabe eu volte cedo, ou não volte mais

Não vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trás
Não vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz
Não vou roubar teu tempo, eu já roubei demais

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by Villeroy, Jose Antonio Franco / Souza, Ana Carolina De
Lyrics © EMI Music Publishing, Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>